UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
PRÓ-REITORIA DE **GRADUAÇÃO**
DIRETORIA DE **POLÍTICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO**
PROGRAMA INSTITUCIONAL **DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA**
Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Sala 16, Bloco IV, Câmpus de Palmas | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4075 | www.uft.edu.br/piip | piip@uft.edu.br

PROPOSTA DE PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - EDITAL 640/2023/PROGRAD

Literacia científica e Literacia da informação: leitura e escrita em perspectiva crítica

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Este projeto surge com o intuito de colaborar para o enfrentamento e a superação das dificuldades acadêmicas dos estudantes do Curso de Direito/Palmas, atuando frente às suas necessidades nas atividades relacionadas à aquisição da literacia científica, abarcando as dificuldades com a leitura e a escrita científicas, em distintos gêneros textuais.

Por meio de uma proposta formativa que vise ao desenvolvimento do senso crítico, buscamos proporcionar aos discentes atividades focadas na interface da literacia científica com a literacia da informação, por entermos que ambas se situam no contexto dos desafios societários que demandam hordiernamente estratégias formativas na Educação Superior, com ênfase no desenvolvimento de uma postura crítica frente à realidade. Assim, temos com o projeto a intenção de colaborar também com a superação de deficiências de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades sociais que atuam sobre o manejo da informação e uso de tecnologias digitais de aprendizagem, e influenciam sobremaneira o êxito ao longo do curso.

Trata-se de uma proposta que considera os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, uma vez que o fechamento das unidades educacionais levou a prejuízos no processo de ensino e aprendizagem, apesar dos esforços empenhados para que os resultados fossem os melhores possíveis. Contudo, para os grupos de estudantes com maior vulnerabilidade educacional ao longo do percurso escolar, a prática da sala de aula no retorno ao presencial permite observar que houve maior impacto nas práticas de leitura e escrita e no desenvolvimento do senso crítico, requerendo maior atenção no processo de permanência com êxito na Universidade, em alinhamento ao Plano de Dsesenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025.

A mediação, na relação educativa, pelas tecnologias digitais de aprendizagem, informação e comunicação, no entanto, avançou no período e não se imagina um retrocesso quesito. Percebemos, apesar dos desafios, que elas podem sim nos auxiliar na formação acadêmica, desde que usadas de forma adequada a esta finalidade, exigindo reflexividade em relação aos modos tradicionais de

ensino, com impactos nos modos de “ser”, “fazer” e “aprender”.

Partimos do pressuposto que as práticas de leitura e escrita em perspectiva crítica são fundamentais na Educação Superior, por possibilitar a ampliação das condições de permanência e êxito, por exigirem dos estudantes universitários muito mais do que o conhecimento dos gêneros textuais e suas estruturas formais. Quando nos reportamos à interface entre a literacia científica e a literacia da informação, referimo-nos ao desenvolvimento de capacidades analíticas e técnicas que envolvem a associação de conhecimentos de linguagem e redação científica, metodologia da pesquisa e do trabalho acadêmico e de uso das tecnologias educacionais e de informação e comunicação.

Ao discutir o processo de desenvolvimento da consciência científica a partir da noção de senso crítico, Almeida, Guarda e Rocha (2021) diferenciam os conceitos de alfabetização científica, letramento científico e literacia científica. A partir dos estudos de Santos (2007) e Mamede e Zimmermann (2005), os autores demonstram que, apesar de relacionados e indissociáveis, os dois primeiros conceitos se referem a processos que guardam diferenças importantes, sendo a alfabetização relacionada às habilidades e conhecimentos constitutivos de leitura e escrita, em um plano individual, e o letramento às práticas efetivas de leitura e escrita no plano social.

Almeida, Guarda e Rocha (2021) demonstram que o conceito de letramento foi se expandindo, sendo relacionado à [...] à importância de preparar o indivíduo para a vida em uma sociedade científica e tecnológica, na qual o conhecimento assume um papel essencial, dentro de uma perspectiva crítica da ciência e da tecnologia.” (MAMEDE; ZIMMERMANN, 2005, p. 2). Desse modo, a partir de Muri (2017), Almeida, Guarda e Rocha (2001) destacam que o conceito de letramento é muito mais amplo do que a noção histórica de alfabetização, devido à sua aquisição ocorrer ao longo da vida, nas diversas situações de aprendizagem e em distintos espaços sociais.

Tanto Mamede e Zimmermann (2005) quanto Santos (2007) abordam como o foco da alfabetização científica a aprendizagem dos conteúdos e da linguagem científica; e o letramento científico aparece focado no uso do conhecimento científico-tecnológico no cotidiano, no fluxo dos contextos sócio-históricos, e no domínio da ciência como prática social.

Tais conceitos representariam então domínios diferentes da chamada educação científica, evocando a realização de “[...] processos escolares que busquem formas de contextualização do conhecimento científico em que os alunos o incorporem como um bem cultural que seja mobilizado em sua prática social.” (SANTOS, 2007, p. 487). O que “[...] implica na defesa de estratégias metodológicas contextualizadas, por meio da prática de leitura de textos científicos que levem à compreensão das relações ciência-tecnologia-sociedade.” (ALMEIDA;

GUARDA; ROCHA, 2021, p. 4).

Já o conceito de 'literacia', com suas devidas adjetivações, também estaria referido às habilidades de leitura e escrita, à aquisição de competências em leitura e escrita capazes de possibilitar aos sujeitos competentes a atuação em sua cultura e a partilha da vida coletiva em seus contextos socioculturais (ALMEIDA; GUARDA; ROCHA, 2021). Para Morais e Kolinski (2016), literacia seria um conceito mais conveniente para designar o desenvolvimento de habilidades e capacidades necessárias à aquisição da leitura e da escrita, a partir da relação entre sujeito e objeto em perspectiva crítica.

A literacia científica remete a um conjunto de aprendizagens não restritas à escolarização mas a ela relacionados e por ela potencializados, um conjunto diversificado de percepções, competências, habilidades, capacidades, atitudes e valores acerca dos produtos e processos científicos, sua relação com o saber tecnológico, e que, continuamente ao longo da vida, contribuem para a criação criar atitudes e interesses positivos em relação à ciência. (ALMEIDA; GUARDA; ROCHA, 2021; MORAIS, 2019). Com isso, "Ser proficiente em ciência não é só ser capaz de raciocinar, imaginar, planificar, deliberar, argumentar, é também ser capaz de falar, ler e escrever ciência" (MORAIS; KOLINSKY, 2016, p. 149-150).

> Trata-se de uma interpenetração quase total da atividade de leitura e escrita e não de um conhecimento memorizado de fatos científicos, ou seja, uma noção de literacia que enfoca a capacidade de desenvolvimento de uma consciência científica crítica sobre nós e sobre o mundo. A partir dessa noção de literacia científica, a intenção primordial da ideia de formação científica que trazemos aqui é a que possa ser pensada como uma dinâmica de manutenção da curiosidade e da vontade de transformação da realidade, por meio do desenvolvimento do senso crítico e da postura reflexiva e criativa em todas as áreas do conhecimento; e não apenas com foco na aprendizagem conceitual ou de saberes relativos ao ensino de ciências naturais. (ALMEIDA; GUARDA; ROCHA, 2021, p. 5).

Entendemos, a partir dos autores consultados, que a literacia científica é o resultado de uma formação para a autonomia, o protagonismo, a criatividade e a integração dos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Fruto de formatos horizontalizados, participativos e democráticos, é um processo multidimensional de formação que valoriza, reconhece e incorpora os conceitos de alfabetização científica e letramento científico, ao preparar as pessoas para gestão e uso consciente e reflexivo dos conhecimentos e informações que acessam e/ou produzem. (ALMEIDA; GUARDA; ROCHA, 2021).

Nesse sentido, destacamos a importância da interface da literacia científica com a literacia da informação, no sentido de associadamente capacitar os estudantes para uma navegação segura nas plataformas acadêmicas e de informação e comunicação, para que aprendam a filtrar os dados e conteúdos que serão utilizados e/ou disponibilizados a outras pessoas, contribuindo, assim, para a divulgação das boas práticas em pesquisa, o combate às fake news, e à manutenção das boas

relações, sobretudo nas redes sociais de comunicação usadas nas estratégias inovativas de aprendizagem individual e/ou coletiva, além de possibilitar a diferenciação entre conhecimento, informação, opinião e comentário. (ANTUNES; SANCHES; LOPES, 2019).

1.1. Objetivo Geral

Colaborar para o enfrentamento e a superação das dificuldades acadêmicas dos estudantes do Curso de Direito/Palmas, atuando frente às suas necessidades nas atividades relacionadas à aquisição da literacia científica, abarcando as dificuldades com a leitura e a escrita científicas, em distintos gêneros textuais.

1.2. Objetivos Específicos

- desenvolver/aprimorar habilidades de leitura e escrita em distintos gêneros acadêmicos;
- aprimorar a elaboração das peças jurídicas e a compreensão da marcha processual;
- compreender as relações entre os gêneros acadêmicos e as suas funções sociais e comunicacionais;
- superar deficiências de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades sociais que atuam sobre o manejo da informação e uso de tecnologias digitais de aprendizagem;
- diferenciar conhecimento, informação, opinião e comentário.

1.3. Propostas Inovadoras

- Aprimoramento das habilidades de leitura e escrita na universidade por meio de práticas que visem ao desenvolvimento do senso crítico e ao alcance da literacia científica e da literacia da informação;
- Promoção de ações formativas sobre gêneros acadêmicos, de forma presencial e por meio de tecnologias digitais de aprendizagem, para o público da UFT e comunidade externa, a fim de promover os princípios da indissociabilidade universitária entre ensino-pequisa-extensão;
- Desenvolvimento de ações mediadas por tecnologias digitais de aprendizagem que integrem os graduandos em Direito com os egressos do curso, no intuito da troca de informações sobre o uso da leitura e da escrita em perspectiva crítica nas carreiras e na vida profissional.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto contará com atividades formativas com caráter de nivelamento, tanto em leitura e escrita quanto em metodologia da pesquisa e do trabalho científico, que permitirão a integração entre orientadores, tutores, monitores e estudantes acompanhados, entre outros interessados ou

convidados.

As atividades estarão voltadas ao desenvolvimento de habilidades necessárias ao aprimoramento intelectual e profissional a partir da superação de deficiências relacionadas à leitura e à escrita, priorizando o alcance da literacia científica em interface com a literacia da informação. Nesse sentido, visa também ao atendimento dos estudantes portadores de alguma deficiência e aos nossos estudantes indígenas, sobretudo quanto às suas dificuldades com a segunda língua.

Destaca-se nesta elaboração a compreensão que é pela leitura que acessamos os inúmeros canais e ferramentas de comunicação e informação, inclusive os que hoje são utilizados como mediação no processo de ensino e aprendizagem, como tecnologias digitais que nos conectam a um mundo de possibilidades de aprendizagens que precisam ser acessadas de modo reflexivo e crítico.

Assim, as atividades descritas abaixo buscam abarcar o que de início entendemos como essencial nesse processo. À medida que forem sendo desenvolvidas as atividades, outras necessidades se descortinarão, bem como ajustes e readequações podem ser demandados, para os quais estaremos abertos no sentido de promover o melhor andamento possível ao desenvolvimento da proposta.

Atividades do projeto

Monitoria presencial e on-line:

Apoio à rotina acadêmica, aos estudos, na produção e na revisão de textos acadêmicos, conforme demandados estudantes, com a finalidade de aperfeiçoamento das técnicas de estudo e de comunicação no âmbito da universidade.

Roda de conversa: Leitura e escrita em perspectiva crítica

O objetivo da roda de conversa será dar início às atividades de monitoria e ao mesmo tempo fazer uma valiação diagnóstiva da compreensão dos estudantes acerca do tema, de modo a possiblitar o realinhamento do projeto para melhor atender às necessidades formativas que forem identificadas indentificadas. Com isso, tem -se a divulgação do projeto à comunidade acadêmica do curso e externa a ele, dando-se visibilidade à sua programação anual.

Formação teórica: Literacia científica e Literacia da informação – interfaces na formação do senso crítico

O objetivo da formação é fazer o alinhamento conceitual necessário ao andamento das atividades de monitoria.

Exposição dialogada: Gêneros textuais acadêmicos e formatação dos trabalhos + Oficina: Elaboração de trabalhos acadêmicos (inclui peças processuais)

O objetivo da ações será realizar dois encontros nos quais os participantes possam desenvolver habilidades de letramento científico e da informação, aprendendo e revisando normas para a elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos, inluindo peças processuais.

Oficina: Uso do e-mail institucional, das redes sociais e do Whatsapp como ferramentas de comunicação

O objetivo da oficina será possibilitar compreensão acerca do uso do e-mail institucional e do Whatsapp, entre outras das ferramentas de comunicação/interação disponíveis. Inclui abordagem sobre a ética na circulação de informações e a diferenciação entre conhecimento, informação, opinião e comentário, bem como o uso adequado das redes sociais institucionais.

Mini-curso: Elaboração de artigos científicos

Com ênfase no conceito de conhecimento científico, essa oficina tem a finalidade principal de trabalhar os passos para a realização de uma pesquisa, o acesso a fontes de dados, o uso de dados primários e secundários, e os tipos de análise inerentes a cada tipo de processo investigativo, culminando no artigo científico como trabalho acadêmico-científico que comunica os resultados de uma pesquisa.

Oficina: Elaboração e uso de slides

Essa oficina tem a finalidade de auxiliar no desenvolvimento de boas práticas de apresentação acadêmica, tendo os slides como ferramenta que visa colaborar com a performance do apresentador.

Encontro virtual sobre leitura e escrita nas carreiras e na vida profissional com graduandos, egressos e orientadores

Evento realizado em equipe que visa promover trocas de experiências com egressos do curso de Direito sobre a prática da leitura e escrita nas carreiras e na vida profissional.

Oficina: Elaboração de relatório final de atividades acadêmicas

Atividade que visa instrumentalizar os estudantes para a elaboração de relatórios de projetos e outras atividades acadêmicas.

Metodologias

Com vistas a uma formação para a autonomia, o protagonismo, a criatividade e a integração dos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, o projeto prevê o uso de metodologias ativas para o "aprender fazendo" como a aprendizagem por pares, aprendizagem em equipe/colaborativa, pesquisa sistemática online no google acadêmico, sala de aula invertida, entre outras necessárias ao processo de preparação da equipe de monitoria e ao atendimento/apoio às necessidades dos estudantes do curso.

Todas as atividades realizadas no âmbito do projeto serão abertas, à medida do possível, a outros acadêmicos interessados ou indicados pelos docentes do curso em função de necessidades específicas, sendo elaboradas, nesse sentido, na forma de nivelamento, visando ao aprimoramento das habilidades necessárias ao êxito e à permanência no curso.

Trata-se de trabalho colaborativo, interdisciplinar que visa a integração entre técnicos, docentes, estudantes de pós-graduação e profissionais convidados para o aprimoramento das habilidades dos estudantes da graduação em prol do alcance da literacia científica e da informação. A integração entre graduação, pós-graduação e egressos é substancial para ampliar a familiaridade dos graduandos com outras experiências de leitura e escrita científicas e de cunho profissional/técnico e ampliar o estímulo à compreensão de outros níveis de escolaridade, incentivando a continuidade dos estudos.

Serão utilizadas as tecnologias digitais de aprendizagem, para a ampliação das possibilidades de pesquisa e acesso ao conhecimento e à informação, bem como ampliação das potencialidades relacionais no percurso formativo proposto, rumo a novas formas de ser, fazer e aprender.

Ferramentas, procedimentos, processos, técnicas e métodos inovadores

Como já exposto, serão realizadas ações formativas de nivelamento e utilizadas metodologias ativas; no entanto, apresentadas aqui aprioristicamente como possibilidades múltiplas, pois uma descrição mais pormenorizada das mesmas somente se tornará possível após a seleção dos tutores e monitores, considerando-se suas potencialidades para o aprimoramento da proposta.

Entretanto, já evidenciamos no corpo do texto que serão usados como ferramentas o Google Meet, o whatssapp, o e-mail e as redes sociais insitucionais, tanto como mediação para os processos dos percursos formativos quanto como objetos de análise e discussão nos exercícios

práticos das oficinas a eles relacionados.

Entendemos que a vocação de nivelamento da proposta leva à necessidade de alinhamento permanente da equipe em razão das necessidades dos atendidos, bem como acesso a leituras e discussões sobre o tema balizador dos trabalhos, como também outros que surgirem conforme as demandas dos estudantes acompanhados.

A avaliação por parte da equipe ocorrerá de forma diagnóstica e dialógica, processual e contínua, com o propósito de correção das falhas que se apresentarem ao longo do percurso, permitindo o aprimoramento das ações e das relações.

Produtos Resultantes

- Produção de relato de experiência sobre o projeto;
- Participação em possíveis eventos científicos sobre o tema, para divulgação das experiências.
- Elaboração de relatório final.

3. CRONOGRAMA DO PROJETO

As atividades do projeto iniciarão no dia 18 de fevereiro de 2023, com previsão de encerramento no dia 30 de novembro de 2023, conforme o cronograma do edital de seleção, além da avaliação final do projeto e redação do relatório de atividades, previstos para dezembro de 2023.

ATIVIDADE	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Início das atividades do projeto	x										
Seleção de monitores e tutores	x	x									
Reunião de alinhamento com a equipe		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Atividades de monitoria individual e em grupos			x	x	x	x	x	x	x	x	
Roda de conversa: Leitura e escrita em perspectiva crítica Apresentação do projeto à comunidade acadêmica e externa			x								
Formação teórica: Literacia científica e Literacia da informação – interfaces na formação do senso crítico		x	x	x	x	x	x	x			
Exposição dialogada: Gêneros textuais acadêmicos e formatação dos trabalhos + Oficina: Elaboração de trabalhos acadêmicos (inclui peças processuais)				x	x						
Oficina: Uso do e-mail institucional, das redes sociais e do Whatsapp como ferramentas de comunicação						x					
Mini-curso: Elaboração de artigos científicos						x					
Oficina: Elaboração e uso de slides							x				
Encontro virtual sobre leitura e escrita nas carreiras e na vida profissional com graduandos, egressos e orientadores								x			
Oficina: Elaboração de relatório final de atividades acadêmicas Encerramento das atividades do projeto.									x	x	

Entrega do relatório final.											x

4. RESULTADOS ESPERADOS

As atividades de aperfeiçoamento da leitura e da escrita são essenciais como mecanismos de êxito e permanência dos acadêmicos na Universidade. Vivenciá-las numa perspectiva crítica por meio de ações foramtivas diversificadas e focadas nos maiores gargalos do curso pode favorecer um avanço que colabore, inclusive, com a conclusão do curso no "tempo certo".

É esperado que tais atividades propostas possam colaborar com os monitores e com os monitorados, aqueles que serão apoiados mais de perto em suas necessidades e dúvidas cotidianas, despertando o desejo pelo conhecimento e enfrentamento das dificuldades apresentadas ao longo do processo de escolarização universitária. Com isso, esperamos que os estudantes escrevam mais, leiam mais, participem mais das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e também escrevam para eventos e periódicos, assumindo protagonismo em sua formação acadêmica.

Em cada atendimento de monitoria individual e em cada ação pedagógica coletiva os acadêmicos poderão promover espaços de reflexividade e socialização, frente aos desafios da vida vida acadêmica e social, fazendo das trocas acadêmicas momentos de humanidade e afeto, tecendo palavras e fazendo redes. Qualificar-se na leitura e na escrita em perspectiva crítica pode possibilitar aos estudantes um descontinar da realidade, dando-lhes elementos para revisões de suas trajetórias equantos estudantes e sujeitos sociais, levando-os a traçarem estratégias para a continuidade dos estudos em níveis subsequentes.

4.1. Produtos Resultantes

Conforme já ressaltado pretendemos produzir um relato de experiência sobre o projeto, bem como participar de possíveis eventos científicos sobre o tema, para divulgação das experiências. Outros produtos poderão ser aventados e executados, a partir da expertise de cada um que venha a compor a equipe do projeto após as respectivas seleções.

4.2. Integração com Redes Colaborativas

Para o bom andamento das atividades propostas, buscaremos tecer um trabalho colaborativo dentro do curso a partir de diferentes disiciplinas, com outros cursos na pós-graduação lato e stricto sensu, na forma de complementaridade, e com outras instituições na forma de intersetorialidade. Buscaremos parceiros entre os docentes de outras instituições de

ensino como convidados para contribuir com as propostas formativas previstas e outras que surgirem no processo. Além disso, nos esforçaremos para ter a atuação de nossos egressos, como exemplos de profissionais para nossos estudantes.

4.3. Vinculação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As ações propostam se vinculam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030 da ONU, sobretudo por envolverem atividades voltadas ao desenvolvimento do espírito crítico, necessário à compreensão das atuais condições planetárias e dos desafios futuros que envolvem a valorização científica para o enfrentamento necessário e o devido avanço rumo a formas de vida mais sustentáveis e pautadas na nossa sociobiodiversidade.

Assim, mais especificamente, podemos destacar vinculação aos seguintes ODS:

ODS 4 – Educação de qualidade

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. R. de; GUARDA, E. A.; ROCHA, S. M. Literacia científica: a importância da formação de competências para a popularização e percepção pública de CT&I. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 10, n. 1, 2021.

ANTUNES, M. L.; LOPES, C.; SANCHES, T. (2019). Literacia da informação no combate às fake news: Desafios e estratégias formativas no ensino superior. In: **IX Encuentro Ibérico EDICIC 2019**. Barcelona: Facultad de Bibliotecnomía y Documentación, Universidad de Barcelona. Disponivel em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/39636 . Acesso em: 26 jan. 2023.

MAMEDE, M.; ZIMMERMANN, E. Letramento científico e CTS na formação de professores para o ensino de ciências. **Enseñanza de las Ciencias**, p. 1-4, 2005, Número Extra referente ao VII Congresso Internacional. Disponível em: https://ddd.uab.cat/pub/edlc/edlc_a2005nEXTRA/edlc_a2005nEXTRAp320letcie.pdf. Acesso em: 23 jul. 2018.

MORAIS, J. O que faz a diferença entre a linguagem rica e a linguagem pobre? **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 44, n. 81, p. 02-21, set./dez. 2019. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/14574/pdf_1. Acesso em: 15 jan. 2021.

MORAIS, J.; KOLINSKY, R. Literacia científica: leitura e produção de textos científicos. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 62, p. 143-162, out./dez. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n62/1984-0411-er-62-00143.pdf. Acesso em: 15 de jan. 2021.

MURI, A. F. **Letramento Científico no Brasil e no Japão a partir dos resultados do PISA**. 2017. 238 f. Tese (Doutorado em Educação) -Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, W. L. P dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36, p. 474-550, set./dez. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n36/a07v1236.pdf. Acesso em: maio 2020.